



RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2012 EM IFRS

Vitória, 18 de outubro de 2012 - As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos períodos **encerrados em 30 de setembro de 2011 (3T11), 31 de dezembro de 2011 (4T11), 31 de março de 2012 (1T12), 30 de Junho de 2012 (2T12) e 30 de Setembro de 2012 (3T12)** são derivados de demonstrações financeiras auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

DESTAQUES:

- Os contratos firmes em carteira tiveram um acréscimo de R\$234,0 milhões ou acréscimo de 7,1% no último trimestre.
- No comparativo com o segundo trimestre de 2011 a VIX Logística teve um incremento de 17,9% em sua receita líquida, por conta principalmente do crescimento nos serviços de Logística Automotiva;
- Os Resultados EBIT¹ e EBITDA² no 3T12 alcançaram 25,5, e 46,6, respectivamente. Um aumento de 3,8 no terceiro trimestre de 2012 em relação ao mesmo período de 2011 do EBIT devido ao contínuo aperfeiçoamento dos processos da companhia.
- Aumento líquido de caixa de R\$ 10,8 milhões no terceiro trimestre de 2012 devido ao incremento de faturamento, redução do contas a receber e renovação de frota em alguns contratos que foram postergados para o trimestre subsequente.
- O terceiro trimestre de 2012 fechou com R\$13,7 milhões de Lucro Líquido e R\$0,18852 de Lucro por Ação, com Margem Líquida 6,6%.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS:

DRE (CONSOLIDADO) - R\$ M	3T2011	2T2012	3T2012
RECEITA LÍQUIDA	174.894	199.872	206.174
Margem Bruta	20,2%	19,4%	20,8%
EBIT	24.934	30.478	27.881
Margem EBIT	14,3%	15,2%	13,5%
Lucro Líquido	10.081	14.346	13.704
Lucro líquido por ação	0,13868	0,19736	0,18852
EBITDA	42.795	53.957	46.590
Margem EBITDA	24,5%	27,0%	22,6%

¹ O EBIT corresponde ao resultado operacional

² EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e depreciação. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA não fornece, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utiliza, o EBITDA como indicador de desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

O Calculo EBITDA esta em linha com as novas regras da CVM, instrução 527.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Companhia obteve um incremento de 17,9% na receita líquida no 3T12 em relação ao mesmo período de 2011. A Receita no 3T12 foi de R\$206,1 milhões, dos quais R\$ 12,5 milhões referem-se a venda de veículos para a renovação de frota, que no 3T12 apresentou uma queda de 38,4% em relação ao 3T11. O aumento da receita no 3T12 foi consequência do maior volume de negócios em todas as linhas de produtos e serviços. No Fretamento a Receita cresceu 20,2% e no *Fleet Service* 7,1%, principalmente no setor de Mineração onde houve aumento e mudança de escopo, e no setor de O&G onde ocorreu aumento de demanda em contratos já existentes. Na Logística Dedicada, a Receita no trimestre foi 25,6% a maior que o 3T11, consequência do início de novas operações nos setores de O&G, Siderurgia e Alimentação bem como a maturação de outros contratos também no setor de O&G. Na Logística Automotiva a redução do IPI para veículos novos contribuiu para o aumento de 52,3% da Receita Líquida além da elevação do volume nas operações no porto de Vitória. O Custo de produtos e serviços tiveram um aumento 0,6% em relação a Receita Líquida a margem bruta teve um aumento de 0,6% na margem fechando o trimestre em 20,8% sobre a Receita Líquida, ou R\$42,8 milhões no 3T12, e 20,2% sobre a receita líquida, ou R\$35,4 milhões no 3T11.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado e Margem operacional para o 3T12 foram de R\$27,9 milhões e 13,5%, respectivamente, contra um resultado e margem operacional de R\$24,9 milhões e 14,3% do 3T11. No 3T12 as despesas administrativas totalizaram R\$15,0 milhões enquanto que no 3T11 haviam totalizado R\$10,4 milhões, aumento de 43,4% decorrentes (i) reajuste de 7,5% e da adequação dos quadros de mão de obra na administração e (ii) Despesas com Impairment de máquinas e equipamentos desmobilizados nas atividades de Logística florestal. O EBITDA da Companhia atingiu o trimestre em R\$46,6 milhões ou 22,6% sobre a receita líquida, aproximadamente R\$3,8 milhões acima do EBITDA do mesmo período de 2011 que totalizou em R\$42,8 milhões ou 24,5% sobre a receita líquida. A redução da margem EBITDA é também reflexo do aumento de custos administrativos conforme comentários anteriores.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

No 3T12 o Lucro Líquido foi de R\$13,7 milhões e Lucro por Ação de R\$0,18852, um crescimento de 35,9% comparado ao igual período de 2011, quando o lucro líquido e o lucro por ação foram de R\$10,0 milhões e R\$0,13868 respectivamente. O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$5,6 milhões para o 3T12 e R\$3,8 milhões para o 3T11. Com isso, a Margem Líquida no 3T12 foi de 6,6% comparada com 5,8% no 3T11. O aumento da margem líquida deve-se pela queda nas despesas financeiras no período impactadas positivamente pela redução da taxa básica de juros, o CDI, o que propiciou a abertura de linhas de créditos com melhores condições.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A VIX Logística encerrou o 3T12 com um saldo de caixa R\$44,4 milhões, R\$10,8 milhões acima do saldo de 30 de junho de 2012. Este incremento está diretamente relacionado ao aumento de 3,2% da receita líquida no período comparado com a do 2T12 e redução do contas a receber.



A dívida líquida da VIX apresentou uma queda de R\$4,8milhões em relação ao saldo de 30 de junho de 2012 principalmente em razão do incremento no caixa da companhia.

COMPOSIÇÃO DÍVIDA LÍQUIDA	1T2011	2T2011	3T2011	4T2011	1T2012	2T2012	3T2012
(+) Empréstimos e financiamentos curto prazo	77.309	70.074	64.058	58.153	54.459	57.445	61.966
(+) Empréstimos e financiamentos longo prazo	287.659	299.580	323.937	346.289	359.065	379.360	380.832
(-) Caixa e equivalente caixa	(64.647)	(40.076)	(20.187)	(25.725)	(24.455)	(33.644)	(44.408)
= Dívida Líquida	300.321	329.578	367.809	378.717	389.070	403.161	398.390

No que diz respeito ao custo de captação líquido das operações de swap quando for o caso, o mesmo vem se mantendo estável com uma leve tendência de queda na medida em que contratos antigos vêm sendo amortizados e novos financiamentos a taxas mais atrativas vem sendo contratados. As principais características de nossos empréstimos e financiamentos estão indicadas na tabela abaixo:

Modalidade	Taxa % a.a. ¹	Ano de vencimento ²	Saldo em 30 de Junho de 2012	Saldo em 30 de setembro de 2012
			<i>Em Milhões de R\$</i>	
Financiamentos BNDES	TJLP + 3,2%	2020	147,33	144,21
Empréstimos pré fixados	7%	2020	71,09	83,85
Empréstimos pós fixados	CDI + 2,31%	2016	218,38	214,74
Total			436,8	442,8

¹ Taxa de juros médio contendo indexador acrescido do spread do ano.

² O ano de vencimento refere-se ao vencimento do último contrato de cada modalidade de financiamento.

ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

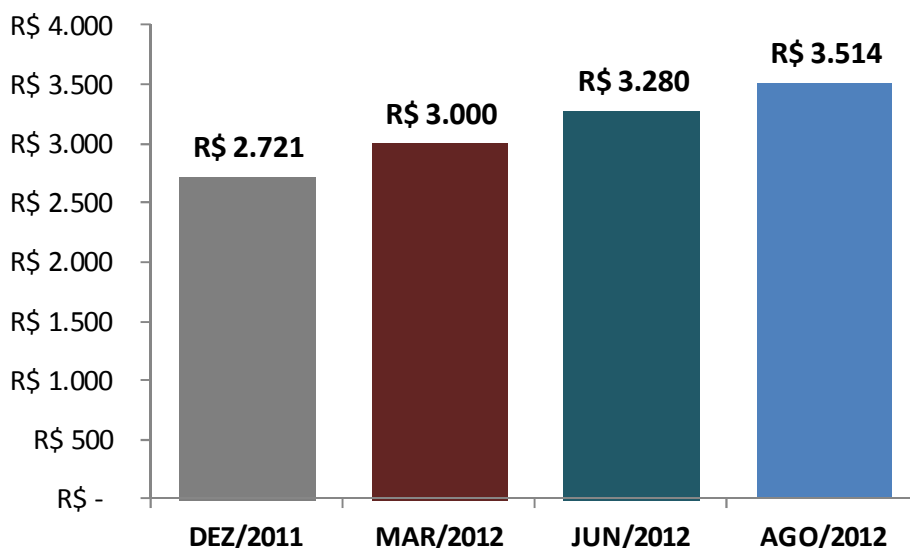
DADOS DE BALANÇO	2T2011	3T2011	4T2011	1T2012	2T2012	3T2012
Contas a receber	93.934	104.687	106.979	100.806	119.227	115.874
Créditos diversos e retenções contratuais	3.890	4.517	4.657	3.767	1.255	5.981
Estoques	7.267	6.940	5.863	5.735	6.179	5.804
Bens disponíveis para venda	54.742	44.298	33.935	26.420	34.343	28.704
Imobilizado líquido	356.208	405.122	423.404	454.219	480.315	488.566
Intangível líquido	623	707	627	539	5.537	5.611
Fornecedores	17.681	15.359	11.606	9.638	14.699	10.426
Adiantamento de clientes	5.495	5.110	6.045	2.743	3.859	3.348
Patrimônio líquido	158.811	166.837	171.795	181.788	190.136	196.019

O Contas a receber da Companhia no 3T12 diminuiu em relação ao 2T2012 R\$3,3 milhões e o saldo dos Bens disponíveis para venda tiveram uma queda de R\$5,6 milhões em função da venda de equipamentos desmobilizados nas atividades de Logística florestal. A conta de Imobilizado líquido teve acréscimo de R\$8,1milhões por aquisições de equipamentos para serviços de Logística dedicada e de veículos leves para as atividades de *Fleet Service*. Com isso a necessidade de capital de giro reduziu de R\$ 117,5 milhões em 2T12 para R\$ 110,0 milhões em 3T12.



CONTRATOS FIRMES EM CARTEIRA

A Companhia teve um crescimento de 7,1% em sua carteira, um acréscimo de R\$234,0 milhões no 3T2012 em relação ao 2T2012. O Backlog totaliza R\$3,5 bilhões com operações contratos até 2017.



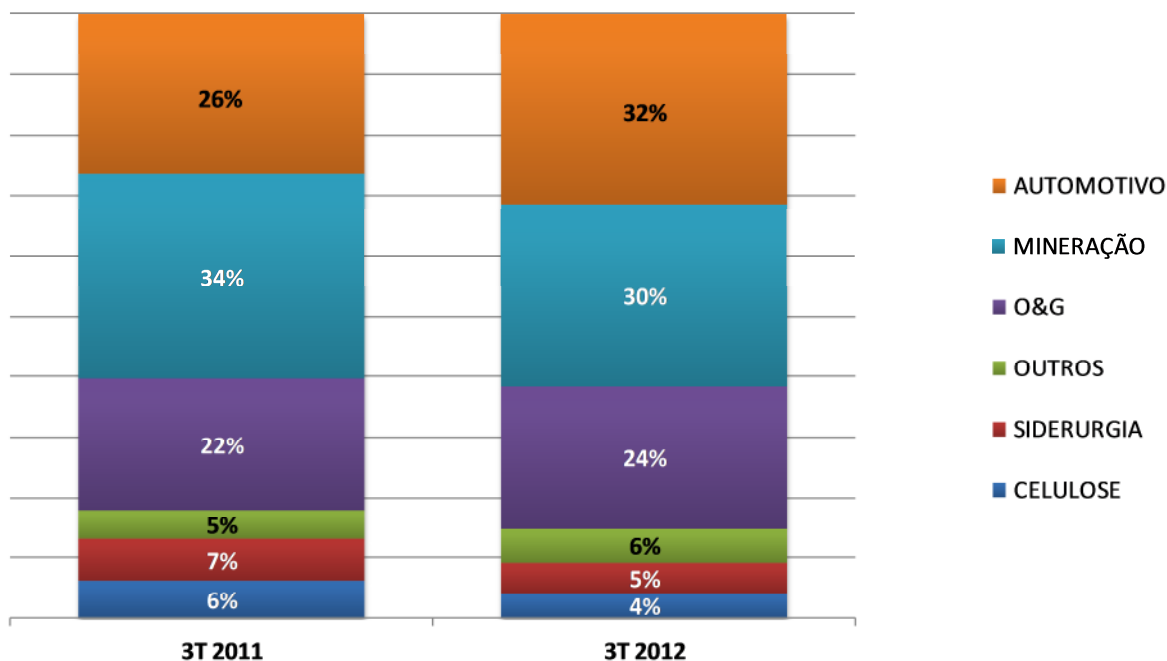
RECEITA POR PRODUTO E SERVIÇOS

A seguir apresentamos as principais variações ocorridas na receita bruta de nossas atividades:

LINHA DE PRODUTOS E SERVIÇOS	3T2011	% PART	2T2012	% PART	3T2012	% PART	VAR 3T11 X 3T12
RECEITA BRUTA	195.137	100,0%	224.125	100,0%	232.380	100,0%	19,1%
FRETAMENTO	18.432	8,9%	20.319	9,9%	22.152	10,7%	20,2%
FLEET SERVICE	57.152	27,7%	62.944	30,5%	61.194	29,7%	7,1%
LOGÍSTICA DEDICADA	36.760	17,8%	45.509	22,1%	46.177	22,4%	25,6%
LOGÍSTICA AUTOMOTIVA	42.142	20,4%	53.458	25,9%	64.189	31,1%	52,3%
RENOVAÇÃO DE FROTA	20.409	9,9%	17.642	8,6%	12.461	6,0%	-38,9%
RECEITA LÍQUIDA	174.894	89,6%	199.872	89,2%	206.174	88,7%	17,9%



Receita por Setor



Fretamento: apresentou aumento de R\$3,7 milhões, ou 20,2%, passando de R\$18,4 milhões no 3T2011 para R\$22,1 milhões no 3T2012, decorrente principalmente da ampliação em contratos na carteira, em especial nos setores de Mineração, O&G e Papel e celulose, decorrentes de alteração na especificação da frota para atendimento a clientes desses setores, que corresponde a um aumento de faturamento de R\$2,0 milhões e novo contrato representando uma adição de R\$1,5 milhões no período.

Fleet Service: apresentou aumento de R\$4,0 milhões, ou 7,1%, passando de R\$57,1 milhões no 3T2011 para R\$61,2 milhões no 3T2012, decorrente principalmente da adição de novos contratos e aumento de demanda nos contratos pré existentes no setor de Mineração e O&G.

Logística Dedicada: houve um aumento de R\$9,4 milhões, ou 25,6%, passando de R\$36,8 milhões no 3T2011 para R\$46,2 milhões no 3T2012, principalmente pela celebração de novos contratos no setor de O&G, representando uma receita adicional total de R\$5,0 milhões. Houve também um aumento dos serviços prestados em contratos que fazem parte de nosso portfólio nos setores de Mineração e Alimentício, num total de R\$6,4 milhões, em razão de reajustes contratuais e aumento de demanda por nossos serviços. O aumento foi parcialmente compensado por uma redução de receita em contratos que foram descontinuados por nossa iniciativa no setor de Papel e Celulose, os quais não estavam atendendo a nossas expectativas de rentabilidade, totalizando R\$2,2 milhões;

Logística Automotiva: houve um aumento de R\$22,0 milhões, ou 52,3%, passando de R\$42,1 milhões no 3T2011 para R\$64,2 milhões no 3T2012, principalmente em razão do aumento de 31,2% no número de veículos transportados, passando de 62.140 unidades no 3T2011 para 81.551

unidades no mesmo período de 2012. Este aumento do volume de veículos transportados foi causado principalmente em virtude da queda do IPI (imposto sobre produtos industrializados) de veículos leves que aumentou o volume de venda nas concessionárias e ao maior volume de serviços no Porto de Vitória.

Renovação de Frota: A receita com renovação de frotas diminuiu R\$7,9 milhões, ou 38,9%, no 3T2012, quando totalizou R\$12,5 milhões, comparado a R\$20,4 milhões em igual período de 2011. No trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012, foram vendidos 320 veículos enquanto no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2011 foram vendidos 576 veículos. A maior queda nas vendas ocorreu por conta da renovação de frota relacionada ao *Fleet Service* que disponibilizou menos veículos e venda de diferente *mix* de produtos reduzindo em 10% o preço médio de vendas do *mix* dos equipamentos e veículos vendidos.

INDICADORES FINANCEIROS COM BASE EM PARAMETROS “NÃO GAAP”

A tabela abaixo contempla determinados índices que demonstram o resultado do modelo de negócios que adotamos:

	Período de três meses encerrado em ou em 30 de setembro de	
	2012	2011
Ativo imobilizado/dívida líquida	1,2	1,1
Dívida líquida/EBITDA	2,0	2,7
EBITDA/Despesa líquida de juros	5,3	3,5
Dívida líquida/patrimônio líquido	2	2,2

A escritura de emissão de nossas debêntures da primeira emissão e alguns contratos financeiros contém cláusulas que determinam a observância de determinados índices financeiros (covenants) mínimos, conforme descritos abaixo:

- (i) A razão entre nossa dívida líquida e nosso EBITDA não poderá ser superior a 3,00. Em 31 de dezembro de 2011 este índice correspondia a 2,5; e
- (ii) A razão entre a dívida líquida e o EBITDA da Águia Branca Participações, nossa controladora indireta e avalista das debêntures, não poderá ser superior a 2,00. Em 31 de dezembro de 2011 este índice correspondia a 1,82.
- (iii) Razão entre EBITDA e despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,0. Em 31 de dezembro de 2011 este índice correspondia a 3,8.



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (EM R\$ MIL)

	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	44.407	23.896
Contas a receber	115.833	106.958
Estoques	5.804	5.863
Tributos a recuperar	21.515	27.395
Créditos diversos e retenções contratuais	4.201	3.574
Despesas antecipadas	2.246	202
Dividendos a receber		
	<u>28.704</u>	<u>33.935</u>
Bens disponíveis para venda		
	<u>222.710</u>	<u>201.823</u>
Não circulante		
Créditos com partes relacionadas	40	21
Tributos a recuperar	16.749	23.524
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.977	21.487
Créditos diversos e retenções contratuais	1.780	881
Depósitos judiciais e outras contas	7.234	4.401
Investimentos	<u>53</u>	<u>53</u>
Imobilizado líquido	488.513	423.351
Intangível líquido	5.611	627
	<u>494.177</u>	<u>424.031</u>
	<u>538.957</u>	<u>474.345</u>
Total do ativo	<u>761.667</u>	<u>676.168</u>



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (EM R\$ MIL)

	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	61.966	58.153
Fornecedores	10.426	11.606
Obrigações trabalhistas	32.200	19.200
Obrigações tributárias	18.566	10.202
Contas a pagar	3.063	2.257
Adiantamentos diversos	678	904
Adiantamentos de clientes	3.348	6.045
Dividendos a pagar		1.823
	130.247	110.190
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	380.223	343.683
Perdas com derivativos	610	2.606
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	37.240	31.885
Obrigações tributárias	6.232	7.887
Provisão para contingências	11.098	7.551
Outros Passivos		571
	435.403	394.183
Patrimônio líquido		
Capital social	100.000	100.000
Reservas de capital	9.338	10.082
Reserva legal	7.318	7.318
Reserva de retenção de lucros	70.421	45.412
Ajustes de avaliação patrimonial	8.940	8.983
	196.017	171.795
Total do passivo e patrimônio líquido	761.667	676.168



DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO RESULTADO (EM R\$ MIL)

	<u>Nove meses encerrado em</u>	<u>30/set/12</u>	<u>30/set/11</u>
Receita líquida de vendas e serviços		580.081	495.570
Custo com vendas e serviços		<u>(462.446)</u>	<u>(411.677)</u>
Resultado bruto		117.635	83.893
Despesas e receitas operacionais:			
Despesas administrativas/gerais/comerciais		(31.840)	(31.642)
Outras (despesas) receitas líquidas		(276)	2.395
Resultado de equivalência patrimonial		<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>(32.116)</u>	<u>(29.247)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		85.519	54.646
Despesas financeiras		(43.243)	(44.033)
Receitas financeiras		<u>15.372</u>	<u>14.642</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		57.648	25.255
Imposto de renda e contribuição social corrente		(10.762)	(4.453)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		<u>(7.878)</u>	<u>(2.432)</u>
Lucro líquido do período		39.008	18.370



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE FLUXO DE CAIXA (EM MIL)

	Consolidado	
	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	57.648	25.255
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro a geração de caixa pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações (notas 11 e 12)	63.393	47.137
Valor residual do ativo imobilizado baixado	7.066	(7.239)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 10)	-	-
Distribuição desproporcional de lucros de controladas	-	-
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e variações monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	32.641	34.964
Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	(1.996)	(1.933)
Provisão para contingências	3.361	1.732
Reversão de reserva de incentivos fiscais	(744)	-
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas	1.483	-
	<u>162.852</u>	<u>99.916</u>
Variação no ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(8.875)	(5.961)
Estoques	59	1.231
Tributos a recuperar	12.655	204
Despesas antecipadas	(2.044)	(1.804)
Outros ativos	(4.378)	(2.772)
Fornecedores	(1.180)	1.884
Obrigações trabalhistas	13.000	(827)
Obrigações tributárias	6.710	9.058
Outros passivos	(2.688)	1.417
	<u>176.111</u>	<u>102.346</u>
Caixa proveniente das operações		
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.762)	(4.453)
Aquisição e renovação de frota de veículos	(79.926)	(73.050)
Realização de bens disponíveis para vendas	32.526	47.777
Juros pagos	(26.346)	(29.329)
	<u>91.603</u>	<u>43.291</u>
Fluxos de caixa líquidos originados das atividades operacionais		
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de outros ativos imobilizado e intangíveis (notas 11 e 12)	(37.278)	(26.565)
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	16.451	20.013
Dividendos recebidos	-	-
Aumento de investimentos (nota 10)	-	-
	<u>(20.827)</u>	<u>(6.552)</u>
Fluxos de caixa líquidos originados das (aplicados nas) atividades de investimento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captações de empréstimos	9.929	3.046
Pagamentos de empréstimo	(44.315)	(69.125)
Dividendos pagos	(15.859)	(9.744)
	<u>(50.245)</u>	<u>(75.823)</u>
Fluxos de caixa líquidos aplicados nas atividades de financiamento		
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>20.531</u>	<u>(39.084)</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	23.896	59.208
Variação cambial de investimento no exterior	(20)	62
	<u>44.407</u>	<u>20.186</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro	<u>20.531</u>	<u>(39.084)</u>